



## BALANÇO PATRIMONIAL

Conta	Descrição	2018	2017
1	ATIVO	8.781.986,29	9.793.125,29
11	ATIVO CIRCULANTE	4.781.518,65	5.499.659,33
111	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2.492.078,05	3.681.961,30
11101	CAIXA	62.256,92	65.399,72
11102	BANCOS CONTA MOVIMENTO	5.015,22	198.309,47
11103	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.424.805,91	3.418.252,11
112	CREDITOS A RECEBER	1.564.229,68	1.406.041,22
11201	CLIENTES	1.503.915,19	1.342.167,82
11202	ADIANTAMENTOS	60.314,49	63.873,40
113	ESTOQUES	718.769,82	411.656,81
11301	ALMOXARIFADO	718.769,82	411.656,81
114	DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	6.441,10	0,00
11401	DESPESAS A APROPRIAR	6.441,10	0,00
12	ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.000.467,64	4.293.465,96
121	REALIZAVEL A LONGO PRAZO	81.286,94	745.226,59
12101	CREDITOS BLOQUEADOS	51.165,22	0,00
12102	DEPOSITOS JUDICIAIS	30.121,72	30.121,72
12103	DESPESAS ANTECIPADAS	0,00	715.104,87
122	INVESTIMENTOS	22.089,86	0,00
12201	COTAS DE CAPITAL	22.089,86	0,00
123	ATIVO IMOBILIZADO	3.897.090,84	3.548.239,37
12301	IMOBILIZADO	12.712.057,87	11.771.223,46
12302	DEPRECIACÕES ACUMULADAS	-8.814.967,03	-8.222.984,09
2	PASSIVO	8.781.986,29	9.793.125,29
21	PASSIVO CIRCULANTE	4.568.886,13	7.092.136,94
211	OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	4.568.886,13	7.092.136,94
21101	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	392.667,62	383.691,79
21102	OBRIGAÇÕES SOCIAIS	186.663,04	196.329,75
21103	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	58.113,86	51.257,69
21104	FORNECEDORES	1.009.682,76	1.281.379,13
21105	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	506.774,04	1.211.075,37
21106	PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	432.540,81	235.656,35
21107	CONVENIOS A EXECUTAR	238.547,22	1.653.541,28
21108	OUTRAS CONTAS A PAGAR	1.180.562,38	2.079.205,58
21109	PROVISÃO DE FERIAS E FGTS S/FERIAS	563.334,40	0,00
22	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.461.367,94	2.710.714,29
221	OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	4.461.367,94	2.710.714,29
22101	FINANCIAMENTOS	493.121,21	827.639,51
22102	PARCELAMENTOS	1.393.696,91	302.425,97
22103	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	2.574.549,82	1.580.648,81
23	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-248.267,78	-9.725,94
231	PATRIMONIO SOCIAL	-248.267,78	-9.725,94
23102	RESERVA DE DOAÇÃO P/ AQUIS DE PERMANENTE	5.519.367,72	5.002.562,72
23103	SUPERAVIT E /OU DEFICIT DO ACUMULADO	-5.767.635,50	-5.012.288,66

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial com base nas informações e na documentação apresentada, encerrado em 31/12/2018 somando tanto no ativo como no passivo a importância de R\$ 8.781.986,29 (oito milhões, setecentos e oitenta e um mil, novecentos e oitenta e seis reais e vinte e nove centavos).

PAULO MARCATO NETO

596.238.459-87

CONTADOR

JOÃO POLIPPO

554.268.329-00

PRESIDENTE



## FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE

CNPJ: 95.641.007/0001-07

Exercício: 2018

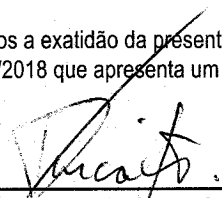
Página: 2101


Livro: 45

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Conta	Descrição	2018	2017
311	RECEITA BRUTA	R\$ 23.649.163,60	R\$ 22.699.071,71
31101	RECEITA DE CONVÊNIO SUS	R\$ 17.920.821,61	R\$ 16.322.908,07
31102	RECEITA DE PARTICULARES	R\$ 1.666.733,34	R\$ 1.846.450,56
31103	RECEITA DE CONVÊNIO DIVERSOS	R\$ 3.929.965,52	R\$ 4.017.988,32
31104	DOAÇÕES	R\$ 106.184,90	R\$ 465.235,70
31105	TRABALHO VOLUNTARIO	R\$ 25.458,23	R\$ 46.489,06
312	(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ (105.328,29)	R\$ (169.750,30)
31201	GLOSAS DE CONVÊNIO	R\$ (105.328,29)	R\$ (169.750,30)
	<b>(=) RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>R\$ 23.543.835,31</b>	<b>R\$ 22.529.321,41</b>
321	(-) CUSTO DOS SERVIÇOS	R\$ (10.829.380,45)	R\$ (10.411.841,59)
32101	ALUGUÉIS	R\$ (653.025,04)	R\$ (601.032,99)
32102	MEDICAMENTOS/MATERIAIS HOSPITALARES	R\$ (2.816.470,89)	R\$ (2.770.422,99)
32103	SERVIÇOS MÉDICOS	R\$ (6.247.296,68)	R\$ (6.011.147,76)
32104	SERVIÇOS DE LABORATÓRIOS	R\$ (258.670,91)	R\$ (357.289,52)
32105	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	R\$ (419.772,16)	R\$ (443.898,71)
32106	MANUTENÇÃO DE BENS E INSTALAÇÕES	R\$ (19.089,99)	R\$ (65.429,28)
32107	ALUGUEL DE EQUIPAMENTO	R\$ (100.884,42)	R\$ (47.330,76)
32108	OUTROS SERVIÇOS	R\$ (314.170,36)	R\$ (115.289,58)
	<b>(=) SUPERÁVIT BRUTO</b>	<b>R\$ 12.714.454,86</b>	<b>R\$ 12.117.479,82</b>
331	(-) DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ (14.820.694,24)	R\$ (12.674.091,36)
33101	DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (10.911.299,82)	R\$ (9.761.646,31)
33102	DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R\$ (3.909.394,42)	R\$ (2.912.445,05)
	<b>(=) RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>R\$ (2.106.239,38)</b>	<b>R\$ (556.611,54)</b>
341	(-) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (480.188,75)	R\$ (626.784,66)
34101	RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 96.623,64	R\$ 92.730,52
34102	DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (576.812,39)	R\$ (719.515,18)
351	(-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ 2.622.443,89	R\$ 2.071.299,59
35101	OUTRAS RECEITAS	R\$ 499.659,05	R\$ 231.688,90
35102	OUTRAS DESPESAS	R\$ (4.451,92)	R\$ (158.423,24)
35103	CONTRIBUIÇÕES USUFRUIDAS	R\$ 2.127.236,76	R\$ 1.998.033,93
361	OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ 160.316,75	R\$ 0,00
36101	OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ 13.494,00	R\$ 0,00
36102	GANHO DE CAPITAL NA VENDA DE IMOBILIZADO	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
36103	REVERSÃO DE PROVISÃO	R\$ 145.822,75	R\$ 0,00
36104	OUTRAS DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4	SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO	R\$ 196.332,51	R\$ 887.903,39

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício, com base nas informações e na documentação apresentada, encerrada em 31/12/2018 que apresenta um Superávit de R\$ 196.332,51 (cento e noventa e seis mil, trezentos e trinta e dois reais e cinquenta e um centavos).

  
PAULO MARCATO NETO  
596.238.459-87  
CONTADOR

  
JOÃO POLIPPO  
554.268.329-00  
PRESIDENTE



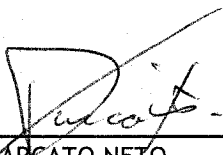
## FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE


CNPJ: 95.641.007/0001-07

Exercício:2018

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	2018	2017
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO	196.332,51	887.903,39
AJUSTES AO SUPERÁVIT (DÉFICIT)	-951.679,35	0,00
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	592.982,94	561.699,55
GANHO NA VENDA DE ATIVO PERMANENTE	1.000,00	0,00
VARIAÇÃO NOS SALDOS DAS CONTAS DO ATIVO E PASSIVO	0,00	0,00
CLIENTES	-161.747,37	316.408,83
ADIANTAMENTOS	3.558,91	15.492,31
IMPOSTOS A COMPENSAR	0,00	557,71
ESTOQUES	-307.113,01	151.623,04
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	-6.441,10	0,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	-81.286,94	0,00
INVESTIMENTOS	-22.089,86	0,00
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS/SOCIAIS/TRIBUTÁRIAS	6.165,29	56.862,07
FORNECEDORES	-271.696,37	762.734,10
OUTROS PASSIVOS	1.457.266,84	240.813,93
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>455.252,49</b>	<b>2.994.094,93</b>
<b>FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO	1.000,00	0,00
(-) AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO	-941.834,41	-1.590.381,38
ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS	0,00	0,00
(-) AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS	0,00	0,00
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-940.834,41</b>	<b>-1.590.381,38</b>
<b>FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
EMPRESTIMOS TOMADOS	0,00	0,00
VARIAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	-704.301,33	315.585,87
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-704.301,33</b>	<b>315.585,87</b>
<b>AUMENTO(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO NO CAIXA DO PERÍODO</b>	<b>-1.189.883,25</b>	<b>1.719.299,42</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 31/12/2017	3.681.961,30	1.962.661,88
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 31/12/2018	2.492.078,05	3.681.961,30

  
PAULO MARCATO NETO  
596.238.459-87  
CONTADOR

  
JOAO POLIPPO  
554.268.329-00  
PRESIDENTE



FUNDACAO HOSPITALAR DE SAUDE

CNPJ: 95.641.007/0001-07

Exercício: 2018


Página: 2103


Livro: 45

Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido

Fato Contábil	Patrimônio Social	Outras Reservas	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit/Déficit Acumulado	Total Patrimônio Líquido
<b>SALDO INICIAL</b>	<b>-9.725,94</b>	<b>5.002.562,72</b>	<b>0,00</b>	<b>-5.012.288,66</b>	<b>-9.725,94</b>
MOVIMENTACAO DO PERIODO	-434.874,35	516.805,00	0,00	-951.679,35	-434.874,35
SUPERAVIT/DEFICIT DO PERIODO	196.332,51	0,00	0,00	196.332,51	196.332,51
<b>SALDO FINAL</b>	<b>-248.267,78</b>	<b>5.519.367,72</b>	<b>0,00</b>	<b>-5.767.635,50</b>	<b>-248.267,78</b>

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido com base nas informações e na documentação apresentada, encerrado em 2018.

  
PAULO MARCATO NETO  
596.238.459-87  
CONTADOR

  
JOAO POLIPPO  
554.268.329-00  
PRESIDENTE

## NOTAS EXPLICATIVAS

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE, instituída em 15 de dezembro de 1992, é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Rua Piratininga nº 659. A finalidade e objetivo da Instituição é a assistência médico-hospitalar a todos os que necessitam, sem distinção de raça, cor, sexo, nacionalidade, ideologia política, ou credo religioso. Como Instituição Filantrópica destina pelo menos 60% dos atendimentos ao SUS (Sistema Único de Saúde) em conformidade com a Legislação vigente.

A Instituição foi declarada de Utilidade Pública pelas autoridades Federal conforme Portaria nº 72 de 23/07/1996, Estadual conforme Lei nº 11.165 de 04/09/1995 e Municipal conforme Lei nº 1499/93.

Os recursos financeiros necessários para a realização dos objetivos da Instituição são provenientes principalmente de:

- Diárias hospitalares e serviços ambulatoriais por atendimentos aos pacientes SUS convênios e particulares;
- Auxílio e subvenções dos poderes públicos;
- De contrato de prestação de serviços;
- De donativos de pessoas Físicas e Jurídicas.

### 2. POLÍTICA ADOTADA

A entidade vem apresentar as demonstrações contábeis, encerradas em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 (comparativas), compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e estas Notas Explicativas (NE), elaboradas a partir das diretrizes contábeis e dos preceitos da legislação comercial aplicável, Lei nº 10.406/2002, demais leis, resoluções e atos aplicáveis.

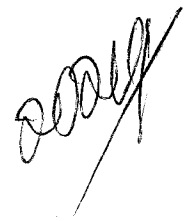
As principais práticas contábeis na elaboração das demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas e quantitativas conforme determina a NBC TG 1000: compreensibilidade, competência, relevância, materialidade, confiabilidade, primazia da essência sobre a forma, prudência, integralidade, comparabilidade e tempestividade, estando assim alinhadas com normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), adequadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para Pequenas e Médias Empresas (PME).

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos respectivos períodos em que ocorrerem, de forma simultânea quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pro rata dia e calculadas com base no método exponencial, exceto transações sujeitas a juros simples, ou seja, com base no método linear, tais como empréstimos com partes ligadas e operações com o exterior.

### 3. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A entidade declara expressamente que as Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade - ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros para preparação de suas Demonstrações Financeiras.



#### RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

##### b) Apuração de receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

##### c) Instrumento Financeiro

Instrumentos financeiros e não derivativos incluem Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

##### d) Ativos Circulantes e não Circulantes

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos de caixa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas e estão demonstradas ao custo acrescidos dos rendimentos, e consideradas como equivalentes de Caixa.

	2018	2017
Dinheiro em Caixa	62.256,92	65.399,72
Depósitos Bancários de Curto Prazo	5.015,22	157.004,48
Aplicação Poupança	238.547,22	322.065,63
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	<u>2.186.258,69</u>	<u>3.096.186,48</u>
	<b>2.492.078,05</b>	<b>3.640.656,31</b>

Todas as aplicações financeiras da Fundação são representadas principalmente em fundos de renda fixa, remunerados pela variação da CDI (Certificado de Depósito Interbancário) com resgates conforme demanda do fluxo de caixa e são registradas pelo valor de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### 5. CRÉDITOS A RECEBER

Referem-se, principalmente, aos valores a receber pelos serviços hospitalares prestados, faturados até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras.

##### 5.1. CLIENTES

Os valores dos créditos a receber de Clientes são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações. *Estão apresentados a valores de custo. As principais fontes de recursos provem do município de Cianorte, municípios da Região, SUS e convênios firmados com Município e Estado do Paraná.*

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Clientes Particulares	157.313,60	97.916,68
Convênios de Municípios	1.376.929,55	207.335,14
Convênios Diversos	21.406,84	56.408,33
Seguro Dpvat(a)	1.062.631,22	1.062.631,22
Cheques Devolvidos	44.171,50	23.905,50
Provisão p Liquidação Duvidosa (b)	<u>-1.158.537,52</u>	<u>-106.029,05</u>
	<b>1.503.915,19</b>	<b>1.342.167,82</b>

(a)A conta Seguros DPVAT trata-se de um crédito que esta sendo discutido na justiça e que dificilmente se converterá em recebimento, por isso foi provisionada em créditos em liquidação duvidosa no ano de 2018.

(b)A Provisão p/ Liquidação Duvidosa refere-se a soma dos valores da receita de Clientes Particulares (1.666.673,34) e Convênios Diversos (373.886,33) que totalizam R\$ 2.040.559,67. Foi calculado 4,7% que é a estimativa de perdas apurada pelo Setor Financeiro que representa os R\$ 95.906,30. E em 2018 também é constituída pela conta Seguro Dpvat.

## 5.2 ADIANTAMENTOS

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adiantamento a Fornecedor	900,16	18.396,81
Adiantamento de Férias	52.544,38	33.012,96
Adiantamento de Salários	<u>6.869,95</u>	<u>12.463,63</u>
	<b>60.314,49</b>	<b>63.873,40</b>

## 6. ESTOQUE

Estão avaliados pelo custo médio, que não superam o valor de aquisição e reduzidos de provisão para ajuste de realização, quando aplicável. As provisões não foram constituídas segundo as considerações da administração, pois, a rotatividade dos produtos é constante e não foram detectados em análise produtos com giro superior a 6 (seis) meses.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Material de Escritório	15.123,67	10.631,31
Material de Limpeza	24.250,29	16.812,35
Medicamentos/Materiais	608.707,37	339.243,75
Rouparia	16.628,50	18.895,61
Copa e Cozinha	<u>54.059,99</u>	<u>26.073,79</u>
	<b>718.769,82</b>	<b>411.656,81</b>

## 7. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Em maio de 2018 foi contratado seguro de veículo e em agosto seguro predial e os valores foram registrados conforme período de cobertura dos contratos sendo apropriados mensalmente no resultado operacional da entidade.

## 8. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

### 8.1 CRÉDITOS BLOQUEADOS

As contas representadas por valores bloqueados referem-se a bloqueios judiciais.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Vlr Bloqueado Cta 58356- Bradesco	1.809,44	1.809,44
Vlr Bloqueado Cta 30830-7 B. Brasil	32.398,96	22.057,13
Vlr Bloqueado Caixa Economica Federal	1.858,67	1.858,67
Vlr Bloqueado Cta 1789-1 CEF	48,15	48,15
Vlr Bloqueado Cta 3647-0 CEF	15.050,00	15.050,00
	51.165,22	40.823,39

### 8.2 DEPOSITOS JUDICIAIS

Essa conta refere-se a depósitos efetuados para a Baxter.

## 9. Investimentos

Estão registrados os valores relativos a cotas de participação na Uniprime Cooperativa de Crédito, que até o ano de 2017 estavam contabilizados no Ativo Circulante, no Grupo Caixa e Equivalente de Caixa.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Conta Capital Uniprime	22.596,80	19.217,19
	22.596,80	19.217,19

## 10. IMOBILIZADO

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercícios com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens da Entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas demonstrações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens e leva em consideração o tempo estimado de vida útil dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentaram a vida útil do ativo foram reconhecidos como despesa. Os valores de avaliação não superam seu provável valor de recuperação.

A depreciação foi calculada com as seguintes alíquotas:

- Benfeitorias 4%;
- Equipamentos 10%;
- Moveis e Utensílios 10%;
- Equipamentos de Informática 20%
- Veículos 20%





**10.1 - IMOBILIZADO RECURSOS PRÓPRIOS**

<b>Custo</b>	<b><u>2018</u></b>	<b><u>2017</u></b>
Benfeit. em Imóveis de Terceiros	972.929,95	946.169,87
Equip. Tratamento de Água	49.900,00	49.900,00
Equipamentos	4.505.188,49	4.239.640,49
Equipamentos de Informática	198.109,62	175.276,62
Móveis e Utensílios	928.414,93	790.835,11
Veículos	85.624,56	80.424,56
Benfeit. em Im. de Terceiros-Diálise (a)	280.447,09	0,00
Equipamentos Eletrônicos (b)	<u>42.843,15</u>	<u>0,00</u>
	7.063.457,79	6.282.246,65

<b>Depreciação Acumulada</b>	<b><u>2018</u></b>	<b><u>2017</u></b>
Benfeit. em Imóveis de Terceiros	795.882,94	757.501,30
Equip. Tratamento de Água	49.900,00	49.900,00
Equipamentos	3.876.508,31	3.802.674,75
Equipamentos de Informática	140.986,59	124.898,26
Móveis e Utensílios	570.230,38	514.247,40
Veículos	11.910,84	6.690,46
Benfeit. Imóveis de Terceiros-Diálise	2.291,81	0,00
Equipamentos Eletrônicos	<u>697,39</u>	<u>0,00</u>
	5.448.408,26	5.255.912,17

**10.2 IMOBILIZADO - RECURSOS CONVÊNIOS**

<b>Custo</b>	<b><u>2018</u></b>	<b><u>2017</u></b>
Equipamentos	4.781.003,74	4.721.678,74
Equipamentos de Informática	536.689,09	536.689,09
Móveis e Utensílios	234.878,98	230.608,98
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	<u>96.028,27</u>	<u>0,00</u>
	5.648.600,08	5.488.976,81

<b>Depreciação Acumulada</b>	<b><u>2018</u></b>	<b><u>2017</u></b>
Equipamentos	2.830.533,94	2.478.465,06
Equipamentos de Informática	459.844,57	443.464,57
Móveis e Utensílios	68.529,53	45.142,29
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	<u>960,27</u>	<u>0,00</u>
	3.359.868,31	2.967.071,92

(a) No ano de 2018 a Fundação recebeu em comodato um imóvel para a prestação dos serviços de hemodiálise e foi necessário realizar uma reforma. Para tanto foi criada a conta Benfeitorias em Imóveis de Terceiros - Diálise.

(b) Foi criada a conta Equipamentos Eletrônicos pois foi adquirido um alarme de incêndio no ano base.

(c) A conta Benfeitorias em Imóveis de Terceiros foi criada para contabilizar a reforma do Centro Cirúrgico com recursos do Ministério da Saúde.

**d) Passivos Circulantes e Não Circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do Balanço Patrimonial. Em razão das características operacionais não são aplicáveis ajustes ao valor presente líquido e/ou valor justo de realização.

**11. OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO**

**11.1 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<i>Pensão Alimentícia a Pagar</i>	350,02	624,89
<i>Rescisão a Pagar</i>	219,73	510,65
<i>Salários e Ordenados a Pagar</i>	<u>392.097,87</u>	<u>382.556,25</u>
	<b>392.667,62</b>	<b>383.691,79</b>

**11.2 OBRIGAÇÕES SOCIAIS**

As Obrigações Sociais representam valores retidos dos colaboradores a repassar ao INSS, FGTS e SINDICATOS, incidentes sobre a folha de pagamentos. Vale evidenciar que a folha é calculada respeitando o Princípio da Competência e as legislações vigentes. Também representam os valores devidos de ISS e INSS de Prestador de Serviços.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<i>INSS a Recolher</i>	79.459,86	86.742,55
<i>FGTS a Recolher</i>	66.099,26	63.219,53
<i>ISS a Recolher (a)</i>	17.983,62	23.554,42
<i>Contribuição Sindical a Recolher</i>	6.532,34	6.591,93
<i>Reversão Salarial a Recolher</i>	581,68	581,68
<i>INSS Retido Prestador</i>	<u>16.006,28</u>	<u>15.639,64</u>
	<b>186.663,04</b>	<b>196.329,75</b>

(a) Do saldo de ISS dos anos 2010-2015 não pagos de R\$ 10.962,35, foi dado baixa no valores referente aos anos 2010 a 2013 de R\$ 8.762,16 por já estar prescrito.

**11.3 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

São impostos e contribuições retidas sobre a prestação de serviços de terceiros (IRRF, PIS/COFINS/CSSL), quando aplicáveis e calculado de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras.



	<u>2018</u>	<u>2017</u>
IRRF 0561 A Recolher	33.245,00	28.392,14
IRRF 0588 A Recolher	0	577,86
IRRF 1708 a Recolher	5.890,29	5.345,35
Retenção 4,65% lei 10.833	18.967,32	16.942,34
IRRF 3280 a Recolher	<u>11,25</u>	<u>0</u>
	<b>58.113,86</b>	<b>51.257,69</b>

#### 11.4 FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigadas a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

#### 11.5 EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

Financiamento na Caixa Econômica Federal conforme contrato 14.056961000009-10 vencido no ano base em 10/09. Financiamento na Caixa Econômica Federal assinado em 20/03/2015 conforme Contrato 14.059610000011-34 com prazo de 60 meses, parte de curto prazo a vencer até o final do exercício seguinte. No ano base foi contratado em novo Financiamento conforme Contrato 011.442.409 em 17/05/2018 no valor de R\$ 500.000,00 a ser pago em 60 parcelas de 12.493,30.

Instituição	Vcto	Taxa	2018		2017	
			Não		Não	
			Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
CxEc Fed	10/09/2018	131am	0,00	0,00	590.345,73	0,00
CxEc Fed	20/03/2020	153am	620.729,64	206.909,85	620.729,64	827.639,51
Badesco	15/06/2023	128am	149.919,60	524.718,60	0,00	0,00
Jums AprCEF			- 216.333,60	- 72.111,40	0,00	0,00
Jums AprBadesco			- <u>47.541,60</u>	- <u>166.395,84</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
			<b>506.774,04</b>	<b>493.121,21</b>	<b>1.211.075,37</b>	<b>827.639,51</b>

#### 11.6 PARCELAMENTOS DE DÉBITOS FISCAIS

A administração aderiu a vários parcelamentos para favorecer a mudança no perfil da dívida de curto para longo prazo possibilitou uma melhoria no fluxo de caixa da Instituição, a obtenção de certidões negativas de exigibilidades fiscais federais e estaduais, de financiamento e participação em programas específicos entre outros benefícios.

2017	Parcelas		Não
	Restantes	Circulante	Circulante
Parc. IRRF Cod 0588	51	2.887,44	9.384,18
Parc. CSRF Cod 5952	51	1.736,40	5.643,30
Parc. INSS Timemania	116	8.259,24	40.721,21
Parc Lei 12996	24	109.082,28	29.075,24
Parc Lei 12996-Previdencia	23	13.514,16	6.686,25
Parc. IRRF	25	6.387,24	6.919,78
Parc. Lei 10.833	3	1.230,98	0
Parc. INSS	25	23.377,80	25.326,06
Parc. INSS Patronal	39	58.579,46	131.803,76
Parc. ISS 2011-2015	24	6.459,00	6.458,85
Parc. Multa P/Infração CLT	15	<u>4.142,25</u>	<u>1.035,54</u>
		<b>235.656,35</b>	<b>263.054,17</b>

2018	Parcelas		Não
	Restante	Circulante	Circulante
Parc. IRRF Cod 0588	39	8.402,04	18.904,59
Parc. CSRF Cod 5952	39	5.068,92	11.405,07
Parc. INSS Timemania	104	22.784,28	171.487,18
Parc Lei 12996	12	152.049,84	0,00
Parc Lei 12996-Previdencia	11	17.267,58	0,00
Parc. IRRF	13	10.531,08	877,59
Parc. Lei 10.833	0	0,00	0
Parc. INSS	13	38.267,28	3.188,94
Parc. INSS Patronal	27	171.217,08	214.021,37
Parc. ISS 2011-2015	12	6.458,85	0,00
Parc. Multa P/Infração CLT	3	1.540,74	0,00
Juros Apropriar Parc ISS	12	<u>-1.046,88</u>	<u>0,00</u>
		<b>432.540,81</b>	<b>419.884,74</b>

- Os valores de todos os parcelamentos foram ajustados em 2018.

#### 11.7 CONVÊNIOS A EXECUTAR

Os Convênios para Investimento e Custeio são reconhecidos no passivo e registrados como receita em função do cumprimento das obrigações por parte da Instituição ao longo do exercício, em confronto com as despesas correntes incorridas nos projetos em conformidade ao disposto no CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis 07 - Subvenções Governamentais.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Convênio 812831-C.Cirúrgico	238.547,22	322.065,63
Convênio 836971/2016	0,00	51.413,56
Convênio 832750/2016	0,00	306.927,89
Convênio 832746/2016	0,00	72.667,00
Convênio 832749/2016	0,00	162.064,47
Convênio 832745/2016	0,00	101.151,73
Convênio 832743/2016	0,00	158.136,02
Convênio 832748/2016	0,00	152.817,68
Convênio 838088/2016	<u>0,00</u>	<u>326.297,30</u>
	<b>238.547,22</b>	<b>1.653.541,28</b>

#### 11.8 OUTRAS CONTAS A PAGAR

Os valores evidenciados referem-se a acordos decorrentes de ações trabalhistas em que a instituição foi sentenciada a pagar, acordos com fornecedores, cheques a compensar, adiantamento de clientes e contas de concessionárias em aberto.

	2018	2017
Alugueis a Pagar	617.470,19	645.699,12
Unimed Funcionários	364,46	117,83
Repasse DPVAT	-	250.511,37
Cheques a Compensar	53.840,24	62.254,20
Acordo Judicial Baxter	30.000,00	30.000,00
Adiantamento de Clientes	2.251,22	1.500,00
Acordos Trabalhistas	6.000,00	7.036,83
Copel a Pagar	57.354,16	1.020.648,18
Sanepar a Pagar	10.782,81	10.746,49
Acordo Sanepar (a)	39.371,80	47.246,16
Convênio Sul America Odonto	4.165,30	3.445,40
Convênio Aerobic	1.665,00	0,00
Acordo Copel (b)	253.025,51	0,00
Empréstimo Consignado em Folha (c)	10.052,29	0,00
Acordo Médico (d)	8.150,00	0,00
Convênio HCEO - HEAVEN	187,50	0,00
Juros a Pagar	138.891,81	0,00
Juros a Apropriar Acordo Sanepar	- 8.659,71	0,00
Juros a Apropriar Acordo Copel	- <u>44.350,20</u>	<u>0,00</u>
	<b>1.180.562,38</b>	<b>2.079.205,58</b>

(a) Acordo com a concessionária de água e esgoto Sanepar firmado em 20/09/2016 referente contas pendentes de 12/2015 a 08/2016, em 36 parcelas de R\$ 3.937,18 mensais.

(b) Acordo firmado com a concessionária de energia elétrica em 11/01/2018 referente contas pendentes de 01/2015 a 08/2016, em 80 parcelas de R\$ 19.535,00 da unidade consumidora 48778176 e R\$ 1.550,55 da unidade consumidora 52643344.

(c) Empréstimo consignado no Banco Bradesco S/A de funcionários a ser descontado em folha de pagamento.

(d) Acordo com o médico Manoel Peter Bezerra Nogueira referente a débitos.

## 12. CONTINGÊNCIAS

A Entidade possui processos trabalhistas, tributários e cíveis, em andamento e fase de defesa que envolve responsabilidades contingenciais. A administração da Entidade baseada na opinião de seus consultores jurídicos constituiu provisão para contingências em 31/12/2018 para aquelas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

	2018	2017
Contingências Trabalhistas	66.433,06	151.700,00
Contingências Cíveis/Tributárias	<u>2.508.116,76</u>	<u>1.428.948,81</u>
	<b>2.574.549,82</b>	<b>1.838.189,78</b>

## 13. PATRIMONIO SOCIAL

Durante o exercício 2017 a entidade apurou um superávit de R\$ 887.903,39 (Oitocentos e oitenta e sete mil, novecentos e três reais e trinta e nove centavos) e um déficit acumulado de R\$ 9.725,94 (Nove mil, setecentos e vinte cinco reais e noventa e quatro centavos), por conta das reservas patrimoniais. A principal origem do déficit acumulado foi a falta de atualização da Tabela SES, aumento de custos da assistência: Pessoal, Material e Medicamentos e Serviços Médicos.

Durante o ano de 2017 foi feita a transferência da conta Ajustes de Exercícios Anteriores para a conta Superávit/Déficit Acumulado.

A administração da Fundação Santa Casa de Saúde está buscando e não mede esforços para obter as verbas governamentais e receitas operacionais em montantes suficientes para resgatar o equilíbrio econômico e financeiro. Nesse sentido também serão objeto de análise do plano de ação todos os gastos e despesas inerentes das suas operações na área da saúde.

A administração, com o objetivo de reduzir o déficit e obter o equilíbrio financeiro, está adotando as seguintes medidas:

- Atendimento diferenciado a clientes particulares e convênios.
- Captação de recursos a título de subvenções para custeio nos âmbitos federal, estadual e municipal.
- Captação com a iniciativa privada, a título de doação, tanto para investimentos como para custeio, e formação de parcerias.



#### 14. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme a ITG 2002 que menciona a necessidade de contabilização dos "serviços voluntários" utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Durante o ano de 2018 23 profissionais prestaram trabalho voluntário para a Entidade nos setores de Enfermagem e Radiologia totalizando 2.462 horas doadas. As horas foram valoradas em R\$ 25.458,23.

Função	Horas	Valor
Enfermeira	307	4.255,02
Técnico de Enfermagem	2045	18.706,21
Técnico de Radiologia	<u>110</u>	<u>2.497,00</u>
Total	<b>2462</b>	<b>25.458,23</b>

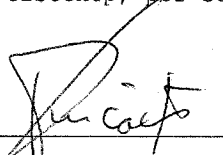
#### 15. CONTRIBUIÇÕES USUFRUIDAS

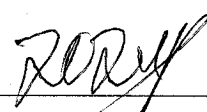
Em atendimento a legislação vigente os valores relativos a isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2018 e 2017 correspondem aos montantes de R\$ 2.127.236,76 e R\$ 1.998.033,83 respectivamente.

Outro benefício de Entidade portadora do CEBAS (Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social) da isenção de Contribuições da Seguridade Social: (art.195, §7º CF, atendidos requisitos da Lei - art.29 da Lei 12.101/09) além do INSS Patronal e Contribuição de terceiros, também faz parte das isenções o PIS-folha que corresponde a 1% sobre a folha de pagamento.

#### 16. RECEITA BRUTA

No ano de 2017 foi feito um ajuste das contas na Demonstração do Resultado do Exercício referente as receita de Convênio SUS e Receitas de Convênios Diversos onde em 2016 as receitas de Convênio SUS constava somente as receitas de Sus - Extrateto e o valor da parcela consignada ao empréstimo da CEF. No ano de 2017 foram somadas também as receitas da seguintes contas: Convênios de Municípios, Convenio HospSus, Convenio Prefeitura de Cianorte-POA, Convenio Prefeitura Cianorte Diálise, Convenio Indianopolis Ciscenop, Convenio Japuará Ciscenop, Convenio Tapejara Ciscenop, Convenio Terra Boa Ciscenop, por se tratar de receitas do SUS repassadas pelos municípios.

  
\_\_\_\_\_  
PAULO MARCATO NETO  
CPF 596.238.459-87  
CONTADOR

  
\_\_\_\_\_  
JOÃO POLIPPO  
CPF 554.268.329-00  
PRESIDENTE